

Centro Radiológico do Gama S.A.

**Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Centro Radiológico do Gama S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	1.647	893
Contas a receber	5	1.951	1.664
Adiantamentos diversos	6	20	19
Estoques	7	118	134
Impostos de renda e contribuição social	8.1	13	13
Outros créditos	9	103	100
		<u>3.852</u>	<u>2.823</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras			
Partes relacionadas	10	-	-
Instrumentos derivativos ativos			
Outros créditos			-
Depósitos judiciais		91	172
Tributos diferidos	24.1		-
Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório			
Investimentos			
Propriedades para investimentos			
Imobilizado	11	4.282	4.339
Intangível		26	26
		<u>4.399</u>	<u>4.537</u>
Total do ativo		<u><u>8.251</u></u>	<u><u>7.360</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Radiológico do Gama S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	315	321
Empréstimos e financiamentos	12	-	108
Obrigações trabalhistas e sociais	13	104	86
Obrigações tributárias	14	279	166
Imposto de renda e contribuição social	23.2	216	122
Dividendos a pagar		395	202
Outras contas a pagar	15	57	87
		<u>1.366</u>	<u>1.092</u>
Não Circulante			
Prov. Contingencias trabalhistas e cíveis	16	-	6
		<u>-</u>	<u>6</u>
Patrimônio líquido			
Capital social		5.248	5.248
Reserva legal		83	42
Reserva de lucros a realizar		-	-
Reservas de lucros		1.554	972
		<u>6.885</u>	<u>6.262</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>8.251</u>	<u>7.360</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Radiológico do Gama S.A.

Demonstração dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	6.468	6.220
Custos dos serviços prestados	19	(3.277)	(3.316)
Lucro bruto		3.191	2.904
Despesas operacionais	20	(2.060)	(2.252)
Outras receitas operacionais	21	0	2
Outras despesas operacionais	22	(345)	452
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	5	236	(26)
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		1.022	1.080
Receitas financeiras		33	24
Despesas financeiras		(41)	(65)
Resultado financeiro, líquido	23	(8)	(41)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		1.014	1.039
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro Corrente	24.1	(198)	(189)
Lucro líquido do exercício		816	850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Radiológico do Gama S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	816	850
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	816	850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Radiológico do Gama S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva Legal	Lucros a Disposição da Assembleia	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.000	-	-	200	4.164	-	(0)	5.364
Aumento de capital	4.248	-	-	(200)	(3.798)	-	-	251
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	850	850
Constituição de reserva legal	-	-	-	42	-	-	(42)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	-	(202)	(202)
Destinação do resultado do período	-	-	-	-	605	-	(605)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.248	-	-	42	972	-	(0)	6.263
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	816	816
Constituição de reserva legal	-	-	-	41	-	-	(41)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	-	(194)	(194)
Destinação do resultado do período	-	-	-	-	816	-	(816)	-
Saldos em 31 dezembro de 2024	5.248	-	-	83	1.788	-	(234)	6.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Radiológico do Gama S.A.

Demonstração dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	24.1	1.014	1.039
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:			
Provisão para redução por valor recuperável do contas a receber e Glosas		(236)	(375)
Perdas efetivas de convênios e particulares	5	362	1
Reversão de perdas de convenio e particulares	5	(11)	(10)
Resultado financeiros		5	14
Provisão para demandas judiciais	16	(6)	(442)
Baixa de imobilizado	10	-	(2)
Depreciação e amortização	10	93	91
		1.220	315
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Contas a receber		(402)	611
Estoques		16	9
Impostos a recuperar		(0)	-
Depósitos judiciais		81	-
Adiantamentos		(30)	139
Outros ativos		(3)	(57)
Fornecedores		(6)	(22)
Obrigações trabalhista		18	(18)
Obrigações tributarias		(85)	21
Impostos de renda e contribuição social pagos		94	(159)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		903	839
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	10	(36)	(317)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:		(36)	(317)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	12	(10)	(13)
Partes relacionadas		-	-
Receita de juros partes relacionadas		-	-
Juros sobre partes relacionadas		-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:		(113)	(13)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		754	509
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		893	384
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.647	893
		754	509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações Gerais

O Centro Radiológico do Gama S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF. A companhia tem como atividade principal a prestação de serviços de diagnóstico por imagem e de radiologia, nas áreas de ultrassom, radiologia geral, mamografia, densitometria óssea, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

2 Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo e evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Financeira em 28 de fevereiro de 2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da empresa são os seguintes:

- Nota Explicativa no 5 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa no 9 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa no 15 - Provisão demandas judiciais e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível.

d) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 3 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

e) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

f) Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos do balanço patrimonial foram reclassificados e ou representados como resultado da retificação de erros.

a) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

b) Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

c) Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a redução por valor recuperável do contas a receber. Uma redução por valor recuperável do contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores

devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia.

d) Glosas

A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes de clientes planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita.

A política contábil da Companhia para reconhecimento de perdas esperadas para o contas a receber está apresentado no nota explicativa 3 – Instrumentos financeiros.

e) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

f) Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. A Administração não identificou nesse exercício a necessidade de constituição de provisão de redução ao valor recuperável.

g) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h) Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no

momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

i) Redução ao valor recuperável de ativos e não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

j) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiro – Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiro – Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados na categoria:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros

Passivos financeiros – Reconhecimento inicial e Mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge efetivos, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e outras contas obrigações.

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Companhia de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

k) Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real, cuja. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica — IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido — CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

l) Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na Companhia “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 19.

m) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia reconhece os juros pagos como atividade de financiamento em suas demonstrações de fluxo de caixa.

g) Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis será substituído e se aplicado a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuidades e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Outras Norma Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

h) Retificação de classificações nas demonstrações financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que o saldo de Estoques e Impostos a recuperar, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações desses saldos para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração.

Essas reclassificações decorrem substancialmente de:

- a) Reclassificação do montante de R\$ 99.090,57 referente a Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos a maior, que anteriormente foram apresentados como “Tributos a recuperar”;
- b) Reclassificação do montante de R\$ 50.191,72 referente a valores a receber junto a partes relacionadas, oriundo da cessão de estoques e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de “Estoques”.

As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

	Ref	31/12/2023 Originalmente Apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado
Ativo				
Circulante				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações	4	893	-	893
Contas a receber	5	1.664	-	1.664
Adiantamentos diversos	6	19	-	19
Estoques	7	184	(50)	134
Impostos e contribuições a recuperar	8	13	-	13
Outros créditos	9	1	99	100
		<u>2.774</u>	<u>49</u>	<u>2.823</u>
Não circulante				
Depósitos judiciais		172	-	172
Imobilizado	11	4.339	-	4.339
Intangível		26	-	26
		<u>4.537</u>	<u>-</u>	<u>4.537</u>
Total do ativo		<u>7.311</u>	<u>49</u>	<u>7.360</u>

	Ref	31/12/2023 Originalmente Apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	11	321	-	321
Empréstimos e financiamentos	12	108	-	108
Obrigações trabalhistas e sociais	13	86	-	86
Obrigações tributárias	14	166	-	166
Imposto de renda e contribuição social	23.2	122	-	122
Dividendos a pagar		202	-	202
Outras contas a pagar	15	38	49	87
		<u>1.043</u>	<u>49</u>	<u>1.092</u>
Não circulante				
Outras contas a pagar		-	-	-
Prov. Contingências trabalhistas e cíveis	16	6	-	6
		<u>6</u>	<u>-</u>	<u>6</u>
Patrimônio líquido				
Capital social		5.248	-	5.248
Ações em tesouraria		-	-	-
Reserva legal		42	-	42

Reserva de lucros a realizar	-	-	-
Reservas de lucros	972	-	972
Ajuste avaliações patrimoniais	-	-	-
	6.262	-	6.262
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.311	49	7.360
	-	-	-

3 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos Financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores e, no exercício de 2023, empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, vide abaixo:

Ativos financeiros	Classificação	Valor Contábil		Valor justo	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.647	893	1647	893
Contas a receber	Custo amortizado	1.951	1.664	1951	1664
Outros créditos	Custo amortizado	103	100	103	100
Passivos financeiros	Classificação				
Fornecedores	Custo amortizado	315	321	315	321
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	108	-	108
Outras contas a pagar	Custo amortizado	57	87	57	87

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia foi definido pela Diretoria da Companhia. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a partir de 2023 a Companhia implementou um comitê para avaliação das provisões considerando (i) o risco jurídico, (ii) o risco financeiro, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A alteração visa trazer maior precisão para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, a Companhia reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam seu real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 2.324 (R\$ 1.892 em 31 de dezembro de 2023).

b) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI e IPCA.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI e do IPCA. A Companhia considera o risco de variações das taxas CDI e IPCA como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 15,18%, conforme obtido na B3. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, o efeito no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de Cálculo	Cenário I	Cenário II
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	1.509	172	115
Empréstimos indexados ao CDI		172	115
	Cenário Atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2024	15,18%	11,39%	7,59%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,80%	7,59%

Em 31 de dezembro de 2023, foi obtido o CDI para os próximos 360 dias de 10,04%, conforme obtido na B3 e o IPCA foi de 4,0% com fonte de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de Cálculo	Cenário I -	Cenário II
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	829	62	41
Empréstimos indexados ao CDI	108	13	16
	Cenário Atual	Cenário I -	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023	9,90%	7,43%	7,59%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		2,48%	7,59%

c) Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos					
Fornecedores	315	315			
Outras contas a pagar	1	1			
Dividendos a pagar					
31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	108	108	108		
Fornecedores	321	321			
Adiantamento a terceiros	37	37			
Dividendos	202	202			

c) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros. A Companhia está inserida dentro do grupo econômico “Grupo Santa” onde as análises para alocação e uso do capital é realizado de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores	315	321
Empréstimos e financiamentos	-	108
Obrigações trabalhistas	104	86
Obrigações tributárias	495	287
Dividendos a pagar	395	202
Outros contas a pagar	57	37
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.647)	(893)
	(280)	149
Patrimônio líquido	6.885	6.263
Patrimônio e dívida líquida	6.604	6.412
Quociente de alavancagem	-4,24%	2,33%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

4 Caixa, equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	138	64
Aplicações financeiras de curto prazo	1.509	829
Total	1.647	893

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Convênios de assistência	1.383	1.196
Clientes particulares	1	34
Atendimentos não faturados	600	701
(-) Redução por valor recuperável do contas a receber	(175)	(417)
	1.809	1.514
Cartões de créditos	143	150
Total	1.951	1.664

- a) A companhia reconhece os valores a receber referente aos atendimentos prestados e ainda não remetidos aos clientes.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer	845	803
Vencidos até 30 dias	419	359
Vencidos de 31 até 60 dias	299	166
Vencidos de 61 até 90 dias	170	69
Vencidos de 91 até 180 dias	121	37
Vencidos de 181 até 360 dias	32	95
Vencidos acima de 361 dias	98	401
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(175)	(417)
	1.809	1.514

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda que a Companhia está exposta. A movimentação da redução por valor recuperável do contas a receber é composta da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(417)	(348)

Provisão de perdas	(144)	(633)
(-) Reversão de perdas	379	607
(=) Resultado líquido de provisão	<u>236</u>	<u>(26)</u>
Glosas estimadas	6	(43)
Saldo final acumulado	<u>(175)</u>	<u>(417)</u>
Perdas Reconhecidas	-	-
Baixa (perdas efetivas)	362	1
(-) Reversão de baixa (perdas efetivas)	(11)	(10)
(=) Total baixa (perda efetiva)	<u>351</u>	<u>(9)</u>

6 Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos Fornecedores de Materiais	15	15
Adiantamentos Fornecedores de Serviços	2	2
Adiantamento a funcionários	1	1
Outros Adiantamentos	<u>3</u>	<u>2</u>
Total	<u>20</u>	<u>19</u>

7 Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos e material hospitalar	72	88
Almoxarifado em geral	46	46
Outros estoques	-	-
Total	<u>118</u>	<u>134</u>

8 Tributos a recuperar

a) Impostos de renda e contribuição social a compensar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e Confis a recuperar	-	-
ISS a recuperar	4	4
Outros impostos a recuperar	<u>9</u>	<u>8</u>
Total	<u>13</u>	<u>13</u>

9 Outros créditos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas antecipadas	1	1
Valores a receber (a)	<u>102</u>	<u>99</u>
Total	<u>103</u>	<u>100</u>

- (a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

10 Imobilizado

Descrição do Bem	31/12/2024			31/12/2023		Taxa anual
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido		
Edificações e Construções	552	(100)	452	452	2,00%	
Móveis e utensílios	1.354	(198)	1.156	1.179	10,00%	
Máquinas e equipamentos Hospitalares	3.251	(1.092)	2.159	2.218	7,14%	
Equipamentos de Informática	58	(33)	25	29	20,00%	
Construções em Andamento	363	-	363	338	0,00%	
Veículos	16	(10)	6	6	20,00%	
Instalações	149	(35)	114	116	10,00%	
Bens em andamento	6	-	7	1	0,00%	
Total	5.749	(1.467)	4.282	4.339		

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor do ativo imobilizado.

a) Movimentação patrimonial

Descrição do Bem	31/12/2024				31/12/2023					31/12/2022
	Aquisições	Baixa	Dep. Período	Líquido	Aquisições	Transferências	Baixa	Dep. Período	Líquido	Líquido
Edificações e Construções	-	-	-	452	-	-	-	-	452	452
Móveis e utensílios	-	-	(24)	1.156	-	170	-	(22)	1.179	1.032
Equipamentos de Refrigeração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elevadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construções em Andamento	25	-	-	363	138	-	-	-	338	200
Veículos	-	-	-	6	-	-	-	-	6	6
Instalações	-	-	(1)	114	-	12	-	(1)	115	105
Bens em andamento	103	(98)	-	6	237	(182)	(55)	-	1	1
Total	134	(98)	(93)	4.282	375	-	(55)	(91)	4.339	4.109

- a) Construções em andamento, são gastos com modernização e revitalizações do prédio atual.

11 Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e medicamentos	52	36
Imobilizado	8	17
Serviços médicos	142	136
Serviços de manutenção	41	42
Materiais diversos	27	28
Gêneros alimentícios	1	1
Almoxarifado	1	0
Serviços de pessoa jurídica	43	61
Total	315	321

12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
BNDES - FINAME	5,27% + IPCA	abr/24	-	108
			-	108
Circulante			-	108

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, no limite do valor contratado na companhia.

(i) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	108	108
Captações	-	-
Juros incorridos	5	13
Pagamento de principal	(103)	-
Pagamento de juros	(10)	(13)
Variação cambial	-	-
Saldo	-	108

Não existe quebra de covenants financeiros nos contratos de empréstimos e financiamento mantidos pela Companhia.

13 Obrigações trabalhistas e sociais

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e ordenados	34	30
Provisão trabalhistas e encargos	51	43
FGTS	4	3
INSS	14	10
Total	104	86

14 Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	238	130
Tributos retidos na fonte	14	13
ISS	27	23
Total	279	166

15 Outras obrigações

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes particulares	1	38
Obrigações com transações de mercadorias hospitalares (a)	56	49
Adiantamentos de terceiros	-	-
Total	57	87
Circulante	57	87
Não Circulante	-	-
	-	-

- (a) São valores a pagar oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

16 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do Centro Radiológico Do Gama S.A. adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, com base no parecer de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis. Conforme abaixo:

Provisões trabalhistas e cíveis:

- a) Processos classificados como prováveis de perda e provisionados contabilmente:

	31/12/2024	31/12/2023
Natureza		
Trabalhista	-	-
Cíveis	-	6
	-	6

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial contingência trabalhista	-	442
Provisão de contingência trabalhista	-	-
(-) Reversão contingência trabalhista	-	(442)
(=) Provisões contingências trabalhistas	-	-
Saldo Inicial contingência cíveis	6	6
Provisão de contingências cíveis	-	-
(-) Reversão contingências cíveis	(6)	-
(=) Provisões contingências cíveis	-	6
Saldo Final contingência trabalhista e cíveis	-	6

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Processos classificados como possíveis de perda e não provisionados contabilmente

De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

Natureza	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	1.090	-
Cíveis (b)	2	-
	1.092	-

- a) Trabalhista: A Companhia possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais.
- b) Cíveis: as principais causas estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes questionando procedimentos médicos realizados por médicos nas dependências da Companhia.

17 Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 5.248.243,64. A quantidade de ações do capital social estava representada em 1.000.005 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendos a pagar - 31 de dezembro de 2022	251
Pagamentos no exercício	(251)
Dividendos mínimo obrigatório do exercício	202
Dividendos a pagar - 31 de dezembro de 2023	202
Dividendos mínimo obrigatório do exercício	193
Dividendos a pagar - 31 de dezembro de 2024	395

18 Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços hospitalares	7.245	7.530
Recuperação de glosas de convênios	6	26
(-) Glosas	(381)	(904)
Receita de serviços prestados	6.870	7.556
(-) Impostos sobre a receita	(395)	(392)
(-) Descontos e abatimentos	(7)	(944)
Receita Líquida	6.468	6.220

19 Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Custos com serviços PJ	-	-
Custos com serviços médicos	(1.804)	(1.796)
Custos com lavanderia	(28)	(37)
Custos com radiologia/radioterapia	(644)	(633)
Custos com pessoal	(464)	(440)
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(303)	(410)
Total	(3.277)	(3.316)

20 Despesas operacionais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais	(316)	(194)
Serviços de manutenção e conservação	(1.099)	(991)
Serviços de terceiros	(342)	(576)
Despesas tributárias	(16)	(15)
Depreciação amortização	(59)	(91)
Demais despesas operacionais	(228)	(385)
	(2.060)	(2.252)

21 Outras receitas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Venda de ativos	-	1
Outras receitas operacionais	-	1
	-	2

22 Outras despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão contingências trabalhistas e cíveis	(6)	(442)
Perdas efetivas de convenios e clientes	351	(9)
Outras despesas operacionais	-	(2)
Total	(345)	452

23 Resultado financeiro, líquido

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	0	0
Rendimentos de aplicações financeiras	22	24
Juros ativos	11	0
Total	33	24
Despesas Financeiras	-	-
Descontos concedidos	-	-
Multas e juros de mora	(36)	(51)
Juros s/empréstimo/financiamentos	(5)	(14)
Total	(41)	(65)
Total resultado financeiro	(8)	(41)

24 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.014	1.039
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(345)	(353)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	(146)	(164)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(198)	(189)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(198)	(189)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	123	92

Centro Radiológico do Gama S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024*

Provisão IRPJ e CSLL	198	189
IRPJ e CSLL pagos	(62)	(73)
IRPJ e CSLL Pagamento a maior	0	0
Compensação de IRPJ e CSLL	(43)	(86)
Saldo Final	216	122

Gustavo Fiuza
CEO

Lucius Magalhães
CFO

Pedro do Rego Leal
Diretor Corporativo

Deyvisson Machado Guimaraes
Contador CRC-DF 021226/O

*

*

*